Luto na Pandemia da Covid-19: O Olhar do Psicodrama

Autora: Gabriella Ramos Collaço [1]

Co-autora: Amanda Scartezini Gozdziejewski [2]

RESUMO

Tendo por tema o processo de luto, pela visão do Psicodrama, o trabalho realizado em 2022 utiliza a metodologia da Revisão Narrativa. Com o objetivo de analisar os fatores que prejudicaram ou facilitaram as vivências desse processo no contexto da pandemia da Covid-19, no Brasil, foram consultados artigos publicados entre 2019 e 2022. As diversas perdas, as mortes, as rupturas de vínculos e as mudanças de papéis experienciadas no decorrer da pandemia, foram tratadas sob a ótica científica do Psicodrama. Dentro dessa abordagem realizou-se a escolha das seguintes teorias: teoria dos papéis, da espontaneidade, da conserva cultural e do átomo social, criadas por Jacob Levy Moreno, conhecido como pai do Psicodrama. A escolha dessas teorias justifica-se por permitirem compreender o luto como um processo relacional. Elas evidenciam as mudanças nos papéis, a capacidade de adaptação, a ruptura de rituais e os impactos nos vínculos durante a pandemia. Foi possível analisar em variados recortes sob o olhar do Psicodrama, o detalhamento teórico presente em autores clínicos, psicólogos e psiquiatras. Os conceitos teóricos, localizados em artigos, foram selecionados em plataformas científicas do Brasil e Portugal. A problematização apresentada por seus diversos autores ocorreu com o suporte do Psicodrama, no cenário da pandemia da Covid-19. Foram

[1] Nível I e especialista em avaliação psicológica pela FAE Business School, instituição: Associação Paranaense de Psicodrama e e-mail: gabscollaco@gmail.com
[2] Nível I, e II, Doutorado em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente, Associação Paranaense de Psicodrama e e-mail: amanda.gozdziejewski@professor.fpp.edu.br.

destacados neste estudo, tanto a abordagem individual quanto coletiva. Dentro dos resultados foi situada a importância da intervenção psicodramática com seu potencial de contribuição para superação do luto de maneira a auxiliar a compreensão do processo, para que cada sujeito enlutado possa ser capaz de encorajar-se a seguir em frente criando novos vínculos após suas perdas. Nas considerações finais, a autora reflete quanto aos fatores que facilitaram ou prejudicaram esse processo subjetivo e de prática coletiva, vivenciado na pandemia, ao mesmo tempo em que encaminha para uma continuidade da revisão narrativa realizada. Os resultados indicaram que o luto na pandemia foi intensificado pelo isolamento social, pela ausência de rituais de despedida e pelas rupturas nos vínculos. O Psicodrama mostrou-se um recurso relevante, favorecendo a expressão emocional, a ressignificação das perdas e a reconstrução de vínculos, também evidenciando a ampliação do olhar social sobre a saúde mental, destacando que a compreensão do luto contribui para o reconhecimento e respeito aos próprios sentimentos diante do sofrimento. Além disso, a pandemia atuou como catalisador desse processo, embora ainda haja necessidade de contínua reflexão e evolução nesse campo expressivamente, até hoje, a saúde física e mental é um tema constante e de evolução, que se relaciona com todos os indivíduos e ao sistema coletivo também.

Palavras-chave: Pandemia; Covid 19; Psicodrama; Papéis; Luto.